

REVISTA DE AGRICULTURA

Diretor responsável: Prof. Salvador de Toledo Piza Junior

DIRETORES:

Prof. Octavio Domingues † Prof. N. Athanassof (1926-1955)
Prof. Philippe Westin C. de Vasconcellos † Prof. Carlos Teixeira Mendes (1931-1950)

Secretário: Dr. Luiz Gonzaga E. Lordello

VOL. XL

JUNHO - 1965

N. 2

COMO PENSAVAM OS DINOSSÁURIOS

S. DE TOLEDO PIZA JR.

Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"
Universidade de S. Paulo — Piracicaba

Tendo ouvido de autoridades insuspeitas na matéria, que os Dinossáurios, répteis gigantescos que floresceram na Era Mesozóica, possuíam, além do cérebro, localizado na cabeça como em todos os vertebrados, um outro órgão nervoso concentrado, ainda maior, na base da cauda, ou seja, numa dilatação da extremidade da coluna vertebral, impressionado com essa aparente duplicidade cerebral, compôs BERT L. TAYLOR, colunista da "Chicago Tribune" a interessante poesia, que a seguir transcrevo do "Man and the vertebrates", de ALFRED S. ROMER (1933) para que os estudantes de Paleontologia possam apreciar, em sua precariedade, a tradução que ofereço.

Behold the mighty dinosaur,
Famous in prehistoric lore,
Not only for his power and strength
But for his intellectual length.
You will observe by these remains
The creature had two sets of brains —
One in his head (the usual place),
The other at his spinal base.
Thus he could reason **a priori**
As well as **a posteriori**.

No problem bothered him a bit
He made both head and tail of it.
If something slipped his forward mind
'Twas rescued by the one behind.
And if in error he was caught
He had a saving afterthought.
Thus he could think without congestion
Upon both sides of every question.
Oh, gaze upon this model beast,
Defunct ten million years at least.

Contemplai o Dinossáurio poderoso,
da história do passado o mais famoso
não só por sua força e majestade
como pe'intelectualidade.
E vereis pelos fósseis que deixou,
que Deus com dois cérebros o dotou —
um na caixa craniana, bem situado,
outro no fim da espinha colocado.
E assim, raciocinava a **priori**,
o que tão bem fazia a **posteriori**.
Problema algum jamais o envolvia,
pois de cauda e cabeça o resolvia.
Acaso lhe escapasse um juízo dianteiro,
Retomava êsse juízo no trazeiro.
Se o da frente não desse a solução,
Fazia o lá de traz a revisão.
Podia assim pensar sem congestão
nas duas faces de qualquer questão,
êsse modelo de anti-diluvianos
que já se extinguiu há muitos milhões de anos.